



Pró-reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância

Curso de Licenciatura em Geografia

ALEXSSANDRO DOS SANTOS

**O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
PARA MELHORIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA MODALIDADE EJA**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

ALEXSSANDRO DOS SANTOS

**O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
PARA MELHORIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA MODALIDADE EJA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kátia E. Galdino

CAMPINA GRANDE - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237p Santos, Alexssandro dos
O Papel do professor frente às novas tecnologias para
melhoria no ensino de geografia na modalidade EJA [manuscrito] /
Alexssandro dos Santos. - 2014.
21 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Kátia E. Galdino, Secretaria de Educação à
Distância".

1. Novas Tecnologias. 2. Ensino da Geografia. 3. Ensino-
Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

ALEXSSANDRO DOS SANTOS

**O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS:
PARA MELHORIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA MODALIDADE EJA**

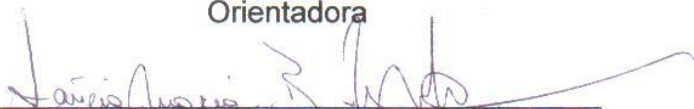
Relatório apresentado ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau Licenciatura em Geografia.

Aprovada em 26/07/2014.



Prof^aDr^a Kátia E. Galdino / UEPB

Orientadora



Prof^aDr^a Laércia M.B. de Medeiros / UEPB

Examinador



Prof^aMs. Carolina Cavalcanti Bezerra / UEPB

Examinadora

Dedico este trabalho a todas as pessoas que direta ou indiretamente me apoiaram, em mais esta etapa educacional da minha vida. A minha tutora Maria Raquel Queiroz Neta, minha família que tanto me apoiaram e a minha noiva Gerlene muito me incentivou para a conclusão deste curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus razão maior da minha existência.

Aos meus pais Severino Santos e Dora Santos, pessoas simples, mas guerreiras que me orientaram durante toda minha existência.

A Graça de Horácio pessoa com quem eu trabalho que sempre me ajudou nas maiores dificuldades.

A Fátima Santos amiga de todas as horas.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino onde fiz meu estágio.

“Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender” (MORAN, 2000, p.63).

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar e orientar os alunos de como utilizar as ferramentas tecnológicas como subsídios para melhoria do ensino e aprendizagem. Observando como a educação vem sofrendo transformações na sociedade, cabe ao professor entender os aspectos que possam interferir no processo de aprendizagem. Neste trabalho foi despertado nos alunos o gosto pelo uso das novas tecnologias. Analisando os assuntos estudados durante o estágio supervisionado III notei que as aulas dadas na sala de informática obtiveram maior êxito do que as dadas em sala de aula. No que diz respeito às novas tecnologias para o Ensino de Geografia, ter um computador é de suma importância ao que se refere à área de pesquisa, localização das cidades, estados, países; como também através da informática podemos localizar todos os vulcões adormecidos e os que estão em erupção. Conhecemos toda planície amazônica através das aulas no laboratório de informática. O uso do laboratório de informática nas aulas de Geografia no mundo globalizado em que vivemos é de importância ímpar, sem ele ficaria muito difícil para nós, professores de Geografia, darmos uma aula sobre Globalização e os Blocos Econômicos, localização de satélites, reconhecimento de planície, planaltos e até mesmo como nos deslocamos da nossa residência até a escola onde estudamos.

PALAVRA – CHAVE

Educação – Novas Tecnologias – Ensino - Geografia

ABSTRACT

This study aimed to analyze and guide students how to use technology tools such as subsidies for improving teaching and learning. Walk Notice how education has undergone transformations in society, it is for the teacher to understand the issues that may interfere with the learning process. This work was sparked in the students a taste for the use of new technologies. Analyzing the subjects studied during the supervised III noticed that the lessons taught in the computer lab achieved greater success than those given in the classroom. Regarding new technologies for Teaching Geography have a computer and of paramount importance to regard the search area, location of cities, states, countries; but also through the computer can find all dormant volcanoes and they are erupting. Throughout Amazonian lowlands met through classes in the computer lab. The importance of using the computer lab in geography lessons in the globalized world we live in is an odd importance, without it would be very difficult for the teachers of Geography teach a class on Globalization and Trade Blocs, satellite tracking, recognition of plain plateaus and even as we have moved from our house to the school where we studied.

WORD-KEY

Education - New Technology – Education - Geography

SUMÁRIO

DEDICATORIA	5
AGRADECIMENTOS	6
RESUMO	7
ABSTRACT	8
1.INTRODUÇÃO	8
2. MEMORIAL DESCRITIVO	11
4.DADOS DA ESCOLA	17
4.1. Nome da Escola	17
4.2. Nome do diretor	17
4.3. Nome do professor Colaborador	17
4.2.Localização da Escola	17
4.3.Horário de Funcionamento da Escola:	17
4.4.Níveis de Atendimento	17
5. RELATO DO ESTÁGIOIII	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

É de essencial importância para o futuro professor participar do estágio, é através dele que observamos todo o contexto que envolve o processo educacional, desta forma podemos refletir, fazendo análises quanto as dificuldades e os aspectos positivos existentes, é através das observações no desenvolvimento do estágio que adquirimos conhecimentos quanto ao processo educacional e funcionamento de uma Instituição de Ensino, portanto, se faz necessário que venhamos acompanhar a prática pedagógica do professor colaborador, o aprendizado dos educandos e comportamento dos mesmos, como também a estrutura física, materiais didáticos utilizados, organização e participação da gestão, entre outros, buscando adquirir experiências que favoreçam e contribuam com uma prática pedagógica futura de forma clara e objetiva, tomando consciência do seu papel como educador e como cidadão tendo responsabilidade e compromisso com a educação, buscando atingir os objetivos, tomando consciência da importância e necessidade em aprimorar o conhecimento adquirido na formação acadêmica, tornando-se um profissional capaz de exercer sua função.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O professor de Geografia na Educação de Jovens e Adultos deve saber reconhecer a partir das concepções que os alunos têm sobre as novas Tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar suas práticas pedagógicas, no sentido de refletir sobre seus conhecimentos e os usos dessas tecnologias no processo ensino/aprendizagem. A partir dessa idéia, a Geografia poderá se constituir como uma disciplina fundamental para a construção e reprodução de uma política em que o objeto principal seja o resgate dos valores sociais e humanos.

Paulo Freire defendia a pedagogia da reflexão, do diálogo, e nesta perspectiva defendeu a interação dialógica, a pesquisa, a relação profunda entre educador, educando e comunidade como passos importantes na construção de uma relação feliz durante o transcorrer do processo de ensino e aprendizagem. Vemos

um processo educativo que, na visão freireana pode ser desencadeado numa dimensão compreensiva da realidade. O entendimento sobre o pensamento de Freire, assim como a percepção sobre sua aplicabilidade no contexto das turmas de EJA, no decorrer da vivência pedagógica, tornam-se ações de estudo relevantes, já que é preciso ver se a teoria tem efeito positivo ou negativo na prática docente.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Para Freire é importante que o professor tenha esperança, uma vez que os jovens e adultos se espelham nos professores, e com esperança pode se acreditar em uma mudança de direção para a vida e para o mundo, para a sociedade, cita uma história popular que um passarinho viu um incêndio na floresta e correu para chamar os amigos para apagar o fogo, mas ninguém quis ir, então resolveu ir sozinho apagar o fogo, viu um rio e foi pegando água e jogando no fogo, certamente esse pássaro sabia que sozinho não poderia apagar toso o fogo, mas teve esperança que tomando a iniciativa talvez os outros pudessem acreditar que também seria capaz. Podemos comparar Paulo Freire a este passarinho, pois ele apenas deu início a essa educação e a cada dia pessoas se juntam a suas ideologias a fim de transformar a educação no nosso país e começam a mudar este paradigma.

Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria. Na verdade, do ponto de vista da natureza humana a esperança não é algo que a ela se justaponha. A esperança faz parte da natureza humana.

O professo de Geografia na Educação de Jovens e Adultos deve saber reconhecer a partir das concepções que os alunos têm sobre as novas Tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar suas práticas pedagógicas, no sentido de refletir sobre seus conhecimentos e os usos dessas tecnologias no processo ensino/aprendizagem. A partir dessa idéia, a Geografia poderá se constituir como uma disciplina fundamental para a construção e reprodução de uma política em que o objeto principal seja o resgate dos valores sociais e humanos.

Moran (2009) vem salientar que a internet é um grande apoio a educação, uma âncora indispensável à embarcação. Ele ressalta a importância da formação continuada dos professores, pois a internet traz saídas e levanta problemas, como por exemplo saber de que maneira gerenciar essa grande quantidade de informação com qualidade.

Ele discute que, “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63)

De acordo com MORAN (2000, p.39-40) apresenta algumas propostas de utilização da televisão e do vídeo na educação escolar: “começar por vídeos mais simples; vídeo como sensibilização; vídeo como ilustração; vídeo como simulação; vídeo como conteúdo de ensino; vídeo como produção; vídeo integrando o processo de avaliação; televisão/ “Vídeo-espelho”.

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, idéias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros.
(MORAN, 2000, p.44)

O uso da Internet, seja na sala de aula ou como ferramenta de apoio ao aluno, pode proporcionar o melhoramento do ensino e da aprendizagem. A Internet oportuniza desenvolver a própria aprendizagem baseado na construção do conhecimento, compartilhando suas descobertas. As informações adquiridas através da Internet podem ser transformadas em conhecimento, para isso é necessário que o professor conduza seus alunos a construir esses conhecimentos.

Há uma certa confusão entre informação e conhecimento. Temos muitos dados, muitas informações disponíveis. Na informação, os dados estão organizados dentro de uma lógica, de um código, de uma estrutura determinada. Conhecer é integrar a informação no nosso referencial, no nosso paradigma, apropriando-a, tornando-a significativa para nós. O conhecimento não se passa, o conhecimento cria-se, constrói-se (MORAN, 2007, p.54)

2. MEMORIAL DESCRITIVO

Estou aqui para falar das maravilhas que a Universidade Estadual da Paraíba por meio da EAD tem feito por mim, trabalhava em um Pólo Municipal de Informática, onde fui coordenador por três anos ensinando e aprendendo com o corpo docente, foi quando ouvi na secretaria da escola, não lembro a data, alguns professores falando de uma sigla chamada EAD, confesso que não fazia idéia do que significava, foi quando resolvi procurar saber do que se tratava, foi então que a diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Luzia Laudelino da Silva Medeiros (Maria das Graças Medeiros de Santana) me falou da maravilhosa Plataforma Freire que proporcionava uma oportunidade imensa para aqueles profissionais da educação que lecionavam, mas não eram Licenciados. Esta era a grande oportunidade que o MEC estava nos oferecendo, a chance de termos uma graduação na área de Educação, sem ser preciso nos deslocarmos todos os dias para uma cidade que oferecia cursos superiores, onde nós que trabalhamos os dois expedientes não tínhamos condições de fazer um curso presencial, com esta oportunidade através da Plataforma Freire, que nos oferecia a oportunidade de fazer um curso superior à distância. Isto aconteceu no final do ano de 2009, onde fiz a minha inscrição, fui agraciado no início de 2010 através da Demanda Social para fazer o curso de Licenciatura em Geografia.

Na minha cabeça seria tudo muito fácil, não teria um professor para me vigiar, não demorou muito para surgir as dificuldades. Em uma segunda feira, 23 de agosto de 2010, fiz meu primeiro acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tive acesso ao Moodle que é o suporte técnico que temos dentro deste ambiente. Através dele temos varias ferramentas como fórum de noticias, fórum de discussão geral e o fórum da turma. Foi a partir deste momento que começamos a ter acesso ao primeiro semestre do curso, onde foram disponibilizadas cinco disciplinas: Introdução à Informática - PAR, Seminário Temático - PAR, Introdução a Ciências Geográficas – PAR, Leitura Interpretação e Produção de textos – PAR e Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, dentro de cada disciplina é postado o material para estudo chamado de fascículo onde é estabelecido um calendário para as atividades que o aluno precisa cumprir dentro do prazo estabelecido pelo Ambiente.

A disciplina que eu tive mais dificuldade, por não gostar de Português, foi Leitura Produção e Interpretação de Texto, tive muita dificuldade, pois não sabia como interpretar textos, acabei ficando para final, fiz a prova e não consegui atingir a média exigida. Mesmo assim o sonho de ser professor de Geografia continuava, pensei varias vezes em desistir, mas, graças a Deus consegui vencer a primeira etapa. Neste semestre o que mais me interessou foi a Disciplina Introdução a Informática, pois é uma área onde em sala de aula busquei recursos juntamente com os alunos para melhoria na aprendizagem e no ensino de Geografia. Como no mundo atual todos lidam com computadores, celulares, smartphones, tablets entre tantas outras tecnologias que nos auxiliam no dia-a-dia em sala de aula.

Logo surgiu o segundo semestre com as seguintes disciplinas: Seminário Temático II - PAR, Educação e Tecnologia - PAR, Organização do Espaço - PAR, Geografia Física I - PAR, Metodologia Científica – PAR, Educação a Distancia – PAR e Leituras Cartográficas I – PAR Em Leitura Cartográfica e Interpretações I fomos submetidos a elaborar uma maquete onde foi muito bom, pois aprendermos as regras para criação da mesma, que fez parte dos trabalhos escolares que toda criança ou adolescente fazia na época dos seus estudos. A maquete é uma representação de um ambiente escolhido pelo profissional de ensino, e que ajuda as crianças há entenderem um pouco mais sobre o tema apresentado em sala de aula. São vários os temas escolhidos para fazer maquetes, como uma representação do campo, da cidade, a reciclagem do lixo, o relevo, etc., depois o aluno leva para casa a tarefa de fazer a maquete para apresentação em sala de aula, ou em feiras estudantis.

E como o trabalho de projetar maquetes conta sempre com uma ajuda auxiliar busquei na internet vendo vídeos no Youtube, aprendi muito com estes trabalhos, diante da perceptível dificuldade que os alunos possuem em compreender os conceitos espaciais emitidos na escola, principalmente no Ensino Médio, em sua maioria por conta da carência de recursos didáticos em escolas públicas, faz-se necessário a utilização de instrumentos que facilitem e estimulem a aprendizagem, através dos quais se possam visualizar o espaço geográfico de diversas formas, a fim de desenvolver conceitos básicos fundamentais para o ensino da Ciência Geográfica de forma dinâmica e interdisciplinar. A produção de maquetes configura-se como um recurso pedagógico de extrema importância nesse âmbito, por permitir que o aluno transporte informações contidas no mapa bidimensional para as

maquetes cartográficas tridimensionais, auxiliando na compreensão dos conceitos de Espaço e Território por meio da reflexão acerca das formas de utilização do espaço representado, noção que vai se constituindo durante todo o processo de construção da maquete, e no desenvolvimento de habilidades cognitivas de representação, indispensáveis na apreensão do Espaço Geográfico.

Refletir sobre a forma de como se ensina Geografia, e de que modo os conteúdos são trabalhados e os instrumentos que são utilizados no contexto do Ensino Médio é indispensável para que se consiga incentivar de forma eficiente a observação, a percepção, a análise conceitual e a síntese dos alunos, considerando esta como a fase da Educação Básica em que o estudante adquire uma cultura geral, abrangendo todas as áreas, e o momento em que se realiza a sistematização dos conhecimentos, através de um leque que pretende abrir perspectivas na busca de sua profissionalização. Assim, através da realização de oficinas de produção de maquetes nas escolas é possível reconhecer e aplicar esta atividade como forma de organizar e conhecer a localização e distribuição de fenômenos naturais, estimular a leitura, análise e interpretação de mapas, bem como sua linguagem cartográfica, considerando a maquete como instrumento de análise de espacialização geográfica, e ainda diversificar as formas didáticas de apreensão da realidade, utilizando na maquete técnicas de artes plásticas com linguagem relevante nos estudos geográficos, contribuindo para o aprendizado da Ciência Geográfica escolar de forma prática e interdisciplinar e solucionando possíveis dificuldades na interpretação de mapas, representados nas três dimensões da maquete.

Não podendo esquecer o encontro que tivemos na cidade de Puxinanã onde aprendi muito com os tutores que nos explicava a diversidade de rochas e como elas se afloravam na superfície da terra, conhecemos a estação de tratamento da CAGEPA e lá participamos dos processos de tratamento da água, me decepcionei com o sucateamento da estação, o desperdício de água que ocorria enquanto estamos vivendo uma seca tão devastadora podendo esta empresa adotar medidas para o reaproveitamento destas águas para que no futuro não venha fazer falta como nos dias de hoje, que há lugares que a água não chega nas torneiras por períodos de até 40 dias como é o caso de minha cidade, Arara - PB, fomos a barragem que fica próxima ao aterramento sanitário onde é descartado o lixo da cidade de Campina Grande a pouco mais de 800 metros do manancial onde os resíduos sólidos escoam para dentro contaminando os lençóis freáticos e até

mesmo a citada barragem, estes governantes deveriam se envergonhar dos prejuízos ambientais que eles provocam ao meio ambiente.

A professora Graça Ouriques nos proporcionou uma aula de campo à cidade de Areia no dia 30 de Novembro de 2013, o primeiro ponto a ser visitado foi a Reserva Ecológica da Mata de Pau Ferro adentramos na mata com o auxílio de um guia, fomos muito bem recebidos, uma sensação térmica maravilhosa é um verdadeiro ar condicionado natural, conhecemos várias espécies de árvores nativas daquela região que possui espécies de plantas endêmicas um lugar preservado e protegido pelos órgãos ambientais, percorremos uma trilha e sentimos um pouco da floresta em nossas veias, logo após, fomos a Universidade Federal da Paraíba para conhecer o Museu da Rapadura instalado em um engenho tradicional de fabricação de rapadura e seus derivados. No engenho, é possível ver, através de utensílios de época, todo o processo de fabricação dos derivados da cana-de-açúcar.

A velha almanjarra movida pela força dos escravos, as formas do açúcar mascavo e até o velho alambique de barro, se pode conhecer todo o processo da produção da cachaça e da rapadura. Visitamos a casa José Rufino onde se concentra umas das principais senzalas, ao entrar no ambiente, parei por alguns minutos e tentei imaginar o sofrimento que aqueles escravos passavam nas mãos dos senhores da época, logo após fomos ao Restaurante da Vó Maria, onde saboreamos uma deliciosa galinha caipira na tigela de barro.

Chegando ao sexto semestre começamos uma nova etapa na nossa vida acadêmica que foi através da disciplina Estagio Supervisionado, que temos o professor Sérgio Simplício a frente da disciplina. Foi a partir de então que comecei a vivenciar uma nova experiência como professor, através da observação em sala de aula. A escola escolhida por mim para dar início a minha vida profissional como professor de Geografia foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino, localizada na Rua Senador Rui Carneiro nº 30, Centro, Arara – PB. Com a direção de Célia Maria de Souza Duarte tendo como professor Colaborador Rodrigo da Silva. O primeiro encontro com a turma da sexta série da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) me senti um pouco assustado por não ter na época experiência com esta modalidade de ensino.

O conteúdo aplicado nesta série é bem resumido para que se possa cumprir com a grade curricular do Programa. Como eu estava observando a maneira de como o professor transmitia os conteúdos para os alunos, percebi então que os

alunos não estavam entendendo o que o professor estava explicando, sugeri ao Professor dinamizar as aulas através de dinâmicas com auxílio de outras tecnologias. A maioria destes alunos dormem e acordam muito cedo, pois como não tiveram oportunidade de concluir os seus estudos na idade certa, devido a baixa condição em que vivem, necessitam trabalhar para sobreviver. Devido as suas condições de vida se as aulas não forem bem elaboradas muitos chegam a dormir em sala de aula.

Depois que o professor juntamente comigo procuramos movimentar as aulas com dinâmicas e leituras atrativas onde integramos o seu cotidiano com as aulas de Geografia o aproveitamento da turma melhorou bastante. No sétimo semestre onde paguei a disciplina Estágio Supervisionado II, continuei na mesma série e percebi que o rendimento da turma estava cada vez melhor, pois, o professor da disciplina e eu inovamos a maneira de explicar os assuntos estudados de uma maneira simples e objetiva, onde no final do estágio os objetivos que estavam contidos no Plano de curso foram alcançados. No oitavo semestre onde paguei a disciplina Estágio Supervisionado III, onde passei a lecionar a disciplina de Geografia e sendo observado pelo Professor Colaborador, resolvi ter uma experiência nova em uma série do Ensino Médio. Optei pelo segundo ano do Ensino Médio na modalidade EJA. Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino que tem como professor da disciplina Rodrigo da Silva.

Para mim foi uma experiência impar, minhas aulas foram elaboradas depois de uma sondagem que fiz para saber quais eram as maiores dificuldades dos alunos, preparei uma aula sobre globalização onde o objetivo era que os alunos compreendessem e entendessem o que é viver em um mundo globalizado. Foi muito gratificante para mim ao término do assunto, observar que os alunos amaram o assunto e compreenderam que vivem em um mundo onde todos os dias novas tecnologias são lançadas no mercado. A convivência durante os três meses de estágio com a turma foi para mim além de gratificante, um aprendizado novo, que jamais irei esquecer. Tenho certeza que com tudo que aprendi com o professor Sérgio Simplício para minha vida profissional terá uma grande contribuição, pois, com a sua maneira clara e objetiva de expor no Ambiente o conteúdo de Estágio Supervisionado, servia como exemplo para nós prepararmos as nossas atividades para expor em sala de aula.

Durante a minha vida acadêmica sempre que precisei de ajuda e orientação fui prontamente atendido por minha Tutora Maria Raquel de Queiroz Neta a Coordenadora do curso carinhosamente chamada Carol me ajudou bastante sempre que necessário. Tanto no decorrer do curso quanto nos encontros presenciais que tínhamos, fiz muitas amizades, conheci novas pessoas como Fátima Santos que sempre prontificou-se em me ajudar. Conte também com a ajuda de Ronaldo Pereira, por morarmos na mesma cidade, sempre me ajudava.

Ao término do curso onde estou expondo toda minha experiência acadêmica, através deste Trabalho, cujo Memorial estou narrando minhas experiências em sala de aula e durante o curso. Foi uma satisfação imensa ter a oportunidade de fazer um curso de Graduação a Distância e tornar-me Licenciado em Geografia através da UEPB. Considero-me preparado para atuar como professor de Geografia e continuarei buscando novos conhecimentos, através de tudo que a informática pode disponibilizar para melhoria no Ensino de Geografia, porque aprender é uma luta constante, ensinar uma arte, nunca sabemos tudo, sempre temos algo novo a aprender. A toda equipe da EAD meu muito obrigado.

4. DADOS DA ESCOLA

4.1. Nome da Escola: Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino

4.2. Nome do diretor: Célia Maria de Souza Duarte

4.3. Nome do professor Colaborador: Rodrigo da Silva

4.2. Localização da Escola: Rua Senador Rui Carneiro, nº 30 - Centro- Arara, PB

4.3. Horário de Funcionamento da Escola:

Manhã: 07:00 às 11:00

Tarde: 13:00 às 17:00

Noite: 19:00 às 22:00

4.4. Níveis de Atendimento

Manhã: com 07 (sete) salas de aula em funcionamento, sendo elas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e 03(três) salas do 1º ao 3º ano do ensino médio.

Tarde: com 01 (uma) sala de aula em funcionamento, sendo ela do 6º ano do ensino fundamental e 09(nove) salas do 1º ao 3º ano do ensino médio.

Noite: com 11 (onze) salas de aula em funcionamento, do 1º ao 3º ano do ensino médio. Dentre essas a que escolhi para observar foi a do 2º ano do ensino médio modalidade EJA.

5. RELATO DO ESTÁGIO III

Durante o Estágio Supervisionado III, foi onde mais me identifiquei; pois foi nesta etapa do Estágio onde eu me realizei como professor de Geografia. Como eu estava à frente da sala de aula, tive total liberdade de dinamizar a maneira de dar aula a esta modalidade de Ensino, que são os alunos da EJA onde tive certeza que através dos recursos que busquei para falar dos assuntos planejados foi de uma importância grandiosa, pude perceber na realidade vivida em sala de aula que os alunos compreenderam qual é a importância que uma aula de Geografia tem usando os recursos tecnológicos

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprender e ensinar geografia nos tempos atuais “globalizados” significa exercer uma profissão repleta de novos desafios e constituição de conhecimentos de naturezas diversas, ao tempo um grande desafio com ricas possibilidades de uma abordagem mais crítica de diversos temas, conteúdos e conceitos fundamentais para o entendimento dos fatos, fenômenos e suas características no âmbito desse mundo de relações dinâmicas. O desenvolvimento e a participação no estágio proporcionaram-me momentos de conhecimentos significativos para que eu possa vir conhecer melhor o funcionamento da Instituição Escolar e a Prática Pedagógica do Professor Colaborador de Geografia, os objetivos propostos para realização nesse terceiro período do estágio foram atingidas, superei as dificuldades, consegui uma interação favorável com o professor colaborador, com a Gestora, demais funcionários e a turma do 2º ano da EJA, a qual estava observando. Durante todo o tempo demonstrei ética e compromisso me envolvendo apenas com o que me foi atribuído.

Apreendi técnicas e metodologias necessárias para a realização de uma aula de Geografia, a Geografia como disciplina a ser ensinada é fascinante e se transmitida de forma lúdica, dinâmica com responsabilidade e compromisso o ensino-aprendizagem torna-se muito mais interessante e eficaz, o ensino da Geografia deve ser transmitido não apenas como mais uma disciplina, mas, como uma disciplina fundamental para o crescimento educacional, procurando envolver o aluno num contexto social o qual compreenda a importância da Geografia no nosso cotidiano, despertando assim o gosto e a satisfação em aprender Geografia. Apreendi também que as dificuldades são inúmeras, mas, que podemos superá-las, basta transformar o pouco que temos em muito, adaptando, construindo, nos envolvendo, tendo bom ânimo, acreditando que é possível mudar a realidade, realidade esta que depende do esforço, compromisso e boa vontade de cada um de nós e não ficarmos apenas nos lamentando, atribuindo responsabilidades e justificando nossas falhas sempre ao outro, sua maneira de ver o mundo pode causar transformações sejam elas boas ou ruins. Como nos ensina a Geografia o globo terrestre está todo o tempo em processo de transformação.

Posso dizer com toda propriedade que foi com muita alegria que concluí o meu Estágio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino. Os professores, alunos, equipe diretiva e funcionários foram muito atenciosos e sempre disponíveis em me auxiliar sempre que necessário, deixo o meu registro o quanto é importante a realização do Estágio, pois, é através do estágio que eu pude por em prática tudo que aprendi durante o curso. O bom desenvolvimento do meu estágio só se tornou possível graças às orientações recebidas pelo professor Sérgio Simplício durante a realização dos três estágios supervisionados. Educar significa proporcionar situações e cuidados, onde de forma bem orientada, podemos contribuir para o desenvolvimento intelectual dos alunos para que possam atingir suas potencialidades.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre & NORONHA, Claudianny Amorim

www.sbpcnet.org.br/livro/64ra/resumos/resumos/7367.htm

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

www.pucrs.br/edipucrs/XSalaolC/Ciencias_Humanas/Educacao/70664

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire / Carlos Rodrigues Brandão – 1.ed. – São Paulo: Brasiliense, 1981. – (coleção primeiros passos)

cantinodesugestoesparaeja.blogspot.com.br/2010/03/metodo-paulo-freire.html

APÊNDICE



